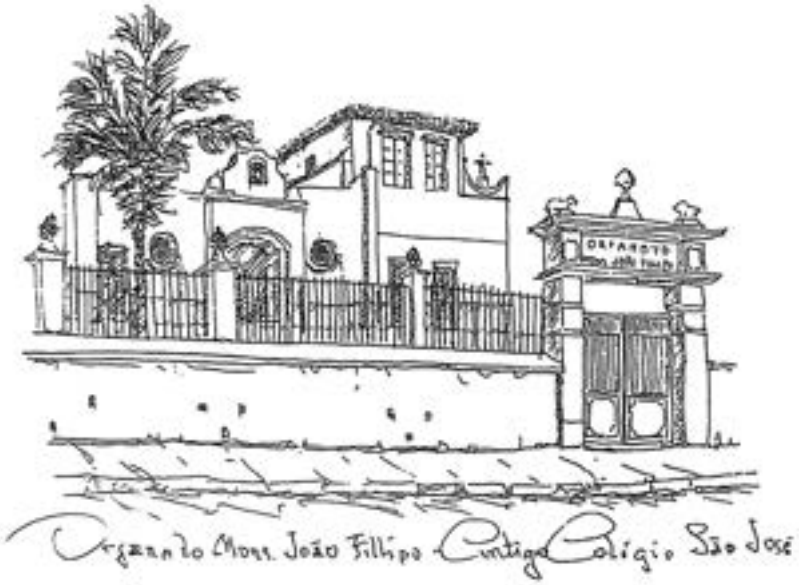
MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar
www.casadefreigalvao.com.br
museufreigalvao@yahoo.com.br

2010 **nº 299**

CENTENÁRIO DA PRESENÇA FRANCISCANA EM GUARATINGUETÁ TERRA DE SANTO ANTÔNIO DE SANT'ANA GALVÃO (1910- 2010)



Colégio São José.

A Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá nasceu sob o signo franciscano de Santo Antônio de Lisboa e Pádua, devoção que chegou com os primeiros portugueses, nos idos de 1630.

Para Frei Otaviano Weismann, desde o século dezoito, "o guaratinguetaense sempre se mostrou favorável ao franciscanismo e **Frei Galvão** e **Frei Lucas**, são atestados dessa receptividade".

Mas foi só no século vinte, no ano de 1910, que se concretizou efetivamente a presença de franciscanos em nossa cidade, quando Monsenhor Filippo, Vigário da Matriz de Santo Antônio, de acordo com D. Epaminondas, Bispo de Taubaté, dirigiu-se ao provincial franciscano Frei Celso Dreiling, pedindo frades para o **Colégio São José**, por ele inaugurado em **1899** e até então sob a direção de padres salesianos, que foram para o Colégio São Joaquim, em Lorena.

O pedido foi atendido tendo o provincial mandado Frei Nicolaus, Frei Bernardino Hatzig e Frei Andreas Noirhommes que aqui chegaram no **dia 17 de junho de 1910.**

Diz o livro de Crônicas franciscanas que *"a cidade tinha de 12 a 15 mil habitantes; suas ruas já eram calçadas; havia água encanada e esgoto. Tinha um hospital para 70 doentes (Santa Casa) e um Isolamento construido em 1902".* Além do Colégio propriamente dito (internato e externato), os franciscanos se encarregaram de dar assistência religiosa à várias capelas rurais do município.



Igreja Nossa Sra. das Graças.

O primeiro superior foi Frei Nicolaus Loers, que em 27 de setembro de 1910 obteve de D. Epaminondas permissão para criar a Ordem Terceira da Penitência de São Francisco, hoje **Ordem Franciscana Secular**. Em 04 de outubro foram admitidas as primeiras noviças, e em 25 de dezembro foi eleita a primeira diretoria, sendo D. Benedita Marcondes Mattos - Ministra, D. Mariana Galvão de França - Vice-ministra, D. Vitalina Leme Baroni - Mestra de Noviças, D. Escolástica de Campos - Tesoureira e D. Maria Tercília Galvão de França - Secretária. Sendo o movimento da capela do colégio pequeno, restrito praticamente à Ordem Terceira e fiéis do bairro do Alto das Almas, em 1926 pleitearam junto ao Bispo a construção de uma igreja mais no centro da cidade. Hoje a Ordem Franciscana Secular possui 57 Irmãos.

Foi assim que, em **1934,** Frei Antonino Zimmermann, então Guardião da Fraternidade local, lança a pedra fundamental da nova igreja e do novo **convento que seria dedicado a Nossa Senhora das Graças**. Construídos em uma chácara adquirida do Sr. Israel Guimarães, à rua Vigário Martiniano, foram inaugurados em 21 de maio de **1936**. Segundo o jornal "O Parahyba", essa inauguração foi *"o maior testemunho da fé inabalável deste povo de Guaratinguetá".* A sagração solene, entretanto, realizou-se a 22 de outubro, por Frei Henrique G. Trindade OFM - depois Bispo de Bonfim.

Neste ano de 2010 funcionam no Convento, o Centro de Animação Vocacional da Província Franciscana, o EDUCAFRO - curso pré-vestibular para afro-descendentes e o Projeto da Terceira Idade, com atividades e cursos, além do atendimento a famílias carentes. Foi construída a Casa de Retiro, nos fundos do Convento para encontros, pastorais, bem como atividades sociais. Os frades do Convento atendem confissões, visitam os enfermos da Santa Casa e auxiliam o clero local.

No ano de **1938** tratou-se da fundação da **Congregação Mariana** "para rapazes e moças em nossa Igreja, para intensificar o movimento de cura d'alma". Foi também erguida, no centro do claustro do convento, seguindo venerável costume, uma grande cruz, hoje rodeada de canteiros sempre floridos, junto ao cemitério, onde descansam frades ali falecidos.

Registra o livro de Crônicas do Convento, que em **1939** "foi apresentada e aprovada a idéia do bronze comemorativo do bi-centenário de nascimento de Frei Galvão a ser colocado na fachada de nossa igreja".

Os dizeres desta placa, no frontispício da Igreja do Convento de Nossa Senhora das Graças, demonstram a certeza franciscana de que aqui teríamos o primeiro santo brasileiro:

*"O **SANTO** é o melhor presente de Deus ao mundo*

Em 1739 nasceu, nesta cidade de Guaratinguetá
FREI ANTÔNIO DE SANT'ANNA GALVÃO
Que, tendo ingressado na Ordem de S. Francisco em 1760, viveu como um SANTO, espalhando o bem por toda a parte, e como SANTO morreu em 1822, deixando uma memória abençoada, que perdura até nossos dias. Seus irmãos Franciscanos, da Ordem I e da Ordem III, desta cidade, santamente orgulhosos, mandaram gravar este bronze, comemorativo do Bicentenário glorioso, rendendo graças a Deus, pelo presente que fez ao Brasil".

31 – XII – 1939.

No interior da igreja, um confessionário dedicado a Frei Galvão recebeu no mesmo ano, um artístico alto relevo em gesso de autoria de Arthur Pederzolli. Em 2007, foi entronizada no templo, a imagem de **Santo Antônio de Sant'Ana Galvão**, concretizando a previsão da placa de bronze de 1939 - homenagem dos franciscanos da época.

Desativado o Colégio São José, com a mudança dos frades para o novo convento, Frei Antonino, contando com a colaboração de Frei Adolpho, deliberou remodelá-lo, para lá abrigar o **Orfanato Monsenhor Filippo**, para meninos. *"Idéia realmente franciscana e muito própria para os tempos atuais"* diria Frei Henrique G. Trindade, na sua **inauguração no dia 9 de abril de 1940**. Para dirigi-lo vieram os Frades Pobres de São Francisco, uma organização existente na Alemanha, especializada na direção de instituições como orfanatos. Os Irmãos Cancio e Roque foram os primeiros que aqui chegaram. Com a demolição do prédio quando da construção da Rodovia Presidente Dutra, nova sede foi construída em 1955, à Praça Francisco de Assis Galvão no Potim, então pertencente à Guaratinguetá, onde continua prestando relevantes serviços à sociedade, com a denominação de **Lar Monsenhor Filippo**. O atual Guardião do Lar e do Projeto Pequeno Cidadão (antigo externato) que ali se desenvolve é Frei Vitor, com o apoio de Frei Austin, vindo dos Estados Unidos. Há ali creche e maternal, aos cuidados da Prefeitura Municipal do Potim.



Lar Monsenhor Filippo - Potim



Seminário Frei Galvão.

Do Capítulo Provincial dos frades franciscanos, veio a idéia de se fundar um colégio preparatório para alunos da Província, fato que se concretizou. **"Em 1940**, por 40 contos de réis, Frei Antonino comprou a chácara do Prof. Vieira Rodrigues, no bairro de São Bento, uma chácara com 8 alqueires com boas plantações de milho, mandioca, estábulo bom e 1365 laranjeiras". Encomendada a planta a D. José Arantes, Frei Edgard Loers, Guardião do Convento das

Graças deu início às obras do **Seminário Seráfico Frei Galvão,** para abrigar alunos que fariam o pré-seminário.

No ano de 2010 o Seminário abriga o Postulantado, etapa inicial da formação de novos frades e conta com a colaboração das Irmãs Franciscanas da Terceira Ordem Seráfica. É também centro de peregrinação e evangelização, com exposição permanente de presépios do mundo inteiro. Recebe diariamente romarias de devotos de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, vindas de vários pontos do país.

Graças à atuação efetiva dos frades, temos também em nossa terra o **Mosteiro da Imaculada Conceição**. Frei Adalberto ciente da vontade da Abadessa Maria Olívia de Jesus, do Mosteiro da Luz em São Paulo, em estabelecer em Guaratinguetá - terra de Frei Galvão, um mosteiro de Irmãs da Ordem da Imaculada Conceição, intermediou, em 1943, a compra do terreno ao lado da Igreja de Santa Luzia, no bairro do Campinho. Frei Edgard Loers encarregou-se da construção. Em 08 de outubro de **1944**, as freiras ocuparam a nova clausura. Em 1956, tendo sido comprado um terreno às margens da Rodovia Presidente Dutra, erigiu-se ali um novo mosteiro, inaugurado dia 08 de dezembro de 1962, graças ao trabalho de Frei Cipriano Chardon. Até hoje a Capelania é atendida pelos franciscanos.



Mosteiro da Imaculada Conceição.

A fundadora e primeira diretora do Mosteiro, **Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa**, por sua exemplar vida de fé e trabalho devocional, está em processo de beatificação. Este foi aberto no dia 12 de março de 2009 em solenidade presidida pelo Arcebispo de Aparecida Dom Raymundo Damasceno de Assis, prevendo-se que certamente Guaratinguetá terá sua Santa, em breve tempo. Seu túmulo está na igreja do Mosteiro, onde é visitado com respeito e devoção.

O Mosteiro também recebe peregrinos de Frei Galvão que ali buscam orações para males do corpo e da alma, recebendo as abençoadas Pílulas de Frei Galvão, elaboradas pelas quinze irmãs enclausuradas que aí residem.



Igreja Nossa Sra. da Glória.

Em meados de **1963**, foi solicitado aos frades para que assumissem a **Paróquia de Nossa Senhora da Glória,** no bairro Pedregulho. O primeiro pároco foi Frei Pedro Crisólogo. Posteriormente vieram Frei Dídimo e Frei Hans Stapel, que ali realizou as obras sociais que o mundo de hoje precisa e que são a melhor apologética da caridade pregada pelos Evangelhos.

Ampliando sua obra, Frei Hans Stapel adquiriu a **Fazenda da Esperança**, no ano de **1983**, no bairro da Pedrinha, a primeira de muitas espalhadas pelo mundo. Ali fundou uma comunidade terapêutica dedicada à cura e reabilitação de dependentes químicos, com proposta de uma nova vida fundamentada no Evangelho.



Fazenda da Esperança.



Convento das Irmãs Franciscanas de Siessen.

No ano de **1997**, a Congregação das Irmãs Franciscanas de Siessen, da Alemanha, com outras sedes no Brasil, fez aliança com a Fazenda da Esperança, tendo como carisma trabalhar com a juventude. Dedicam-se ao Centro Feminino Mãe da Esperança e às Casas de Apoio Sol Nascente. Atualmente com 44 Irmãs, com sede da Província Santa Clara no bairro de São Manoel.

No ano de 1998, chegaram à Fazenda da Esperança, a convite de Frei Hans Stapel, as Irmãs Clarissas. Sua "missão é profética e muito atual", afirmou o ministro provincial dos franciscanos, Frei Fidêncio Vanboemmel. Dedicam-se as

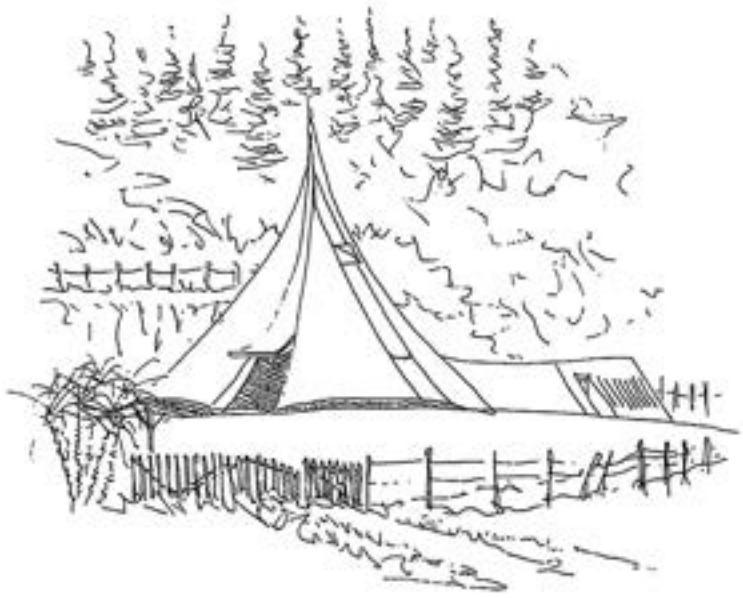
Clarissas à oração e aos serviços caseiros: horta, jardim, criação de ovelhas, galinhas, peixes e passarinhos, e alguma produção artesanal. Diariamente assistem à santa missa na intenção dos internos da unidade. Em março de 2009, as irmãs que aí vivem em clausura e oração no Convento "Mater Christi", no bairro de Santa Edwirges, receberam a autorização de Dom Raymundo Damasceno de Assis, Arcebispo de Aparecida, para produzir as Pílulas de Frei Galvão, as quais são distribuídas na Fazenda da Esperança. Relatam as Irmãs que *"é um privilégio fazer as Pílulas, pois freqüentemente recebemos notícias de curas, conversões, ajuda material e espiritual daqueles que fazem a novena de nosso Santo Antônio de Sant'Ana Galvão".*



Convento "Mater Christi" das Irmãs Clarissas.

Fato da maior importância para a história da Fazenda da Esperança, foi no ano de **2007**, quando da visita do Papa Bento XVI, que aí consagrou, a 12 de maio, uma Capela dedicada a Frei Galvão e a Santa Crescentia Von Kaufbeuren - da devoção de Sua Santidade.

No de **2010**, quando se comemorou o Centenário da Presença Franciscana em nossa cidade, a **Fazenda da Esperança honrou Guaratinguetá ao merecer da Santa Sé o Reconhecimento Pontifício como associação leiga, por sua ação internacional.**



Para comemorar o **Centenário da Presença Franciscana** em Guaratinguetá, foi feita uma programação incluindo a Festa de Santa Clara, a Festa de São Francisco das Chagas e a Festa de São Francisco, em outubro.

Capela de Frei Galvão e Santa Crescentia na Fazenda da Esperança.

Para marcar esta data histórica foi composto o **Hino do Centenário Franciscano**, com letra de Frei José Carlos da Silva e música de Irmã Eliane Cassetari (de Siessen), para ser entoado nas festividades, sendo esta a primeira estrofe:

"Reunida a família franciscana em oração
Para celebrar o seu centenário.
Nestas terras de Frei Galvão,
Marcando aqui seu passo missionário"

"Guaratinguetá tem, assim, sobejos motivos para agradecer a Deus os benefícios que recebe por intermédio dos filhos de São Francisco. E certamente é a ***intercessão de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão****, que conseguiu tal benção para sua cidade natal"*, são as palavras de Frei Otavio Schneider, que também fazemos nossas.



Texto de Giovanni F. Lucchesi (Janão) em 1986, atualizado pelo Museu Frei Galvão em 2010.

Fontes de Consulta:

- Livros de Crônicas do Convento N.Sra. das Graças e Seminário Frei Galvão.
- Páginas da História Franciscana no Brasil, de Frei Basílio Rower.
- Revista "Vida Franciscana".
- *Cinqüentenário da Igreja de N.Sra. das Graças* – monografia do Museu Frei Galvão de autoria de Giovanni F. Lucchesi (Janão). 1986.

Nota do Museu Frei Galvão: - Desenhos de Tom Maia.